



Os APP's na logística

Você trabalha com logística, mas ainda não acredita em aplicativos para smartphones? Cuidado, quando acreditar já pode ser tarde demais

Games, passatempo, distração, diversão, redes sociais, Facebook, LinkedIn, Google, uma tremenda perda de tempo. É assim que você vê os tablets e smartphones que estão 24h por dia nas mãos das pessoas? Realmente muita coisa tem ingres-

sado nestes pequenos aparelhos que transformaram o modo que as pessoas interagem com o mundo.

E na Logística? Essa tecnologia vem chegando, já chegou ou ainda virá com mais força? A resposta é: as três alternativas estão corretas e você pode estar atrasado neste novo contexto.

Startups

Nosso cenário econômico, a energia que a nossa população economicamente ativa possui e o acesso às soluções de tecnologia provocam uma onda de Startups que veem nos APP's uma de suas prioridades de investimentos. Quebrar o "Status Quo" a partir de soluções inovadoras e disruptivas.

tivas, mudando a maneira como os processos são executados atualmente é o foco de centenas de startups. Os modelos de negócios desenvolvidos são mais frequentemente baseados na Internet, simplesmente porque hoje é bem mais barato criar uma empresa de software. Além disso, a web gera escala e a expansão do negócio se torna bem mais simples, rápida e relativamente barata.

Na logística, inúmeros “drivers” direcionam os aplicativos e suas funcionalidades. Alguns objetivam acelerar os processos logísticos de entrega, facilitando o processo burocrático e assegurando qualidade no fluxo de informações. Outros desejam criar uma interface que compartilha capacidade de recursos logísticos não utilizada de uma forma rápida e direta. Ainda há os que

Aplicativos podem ser mais do que apenas diversão, podendo gerar negócios

focam no emprego de diferentes recursos de transporte (ex.: carros, bicicletas, motos) para realizar entregas mais rápidas e baratas, além daqueles que aproveitam o canal para treinamento e capacitação profissional como é hoje realizado pela IMAM. Enfim, o cenário é rico para os APP's e eles já estão por aí.

Apps profissionais

- **Caso 1:** se você ver o funcionário de uma empresa no celular e se divertindo por meio de um jogo, avalie antes o que ele está fazendo. Pode ser que ele esteja aproveitando o seu tempo ocioso para jogar um Game de Logística, desenvol-

vido pela IMAM e seus parceiros, a fim de treinar, em larga escala, muitos profissionais de uma mesma empresa. Afinal, treinamento não precisa ser apenas em sala de aula. Com este tipo de aplicativo, podemos avaliar cada jogador (colaborador) individualmente quanto aos seus conhecimentos a respeito do processo logístico e identificar as carências e as necessidades de reforço, que podem ser obtidas por meio do próprio aplicativo. Não é necessariamente obrigatório utilizar o game, mas o pessoal que curte se divertir com um tablet ou smartphone percebe que o



seu desempenho no trabalho melhora na medida que ele avança no “ranking” do game.

- **Caso 2:** outra startup brasileira, a Shippify, desenvolveu um modelo de negócios no setor de transportes, parecido com o do famoso aplicativo Uber, mas neste caso específico, com entrega de mercadorias. A ideia principal é que todos que possuam um veículo de transporte (carro, bicicleta, moto) possam se cadastrar e começar a fazer entregas. Isto proporciona aos comércios de grandes capitais varejistas um serviço de entrega rápido e econômico. Lucas Grossi, gerente de operações da Shippify, destaca: “Nós queremos trazer o conceito de consumo colaborativo para a logística e utilizar os recursos que já existem na comunidade”.
- **Caso 3:** a empresa parceira da IMAM Consultoria, TruckPad, também começou a partir de uma startup e hoje se consor-

tida como uma empresa de 60 funcionários, trabalhando continuamente para aprimorar e inovar de forma disruptiva, por meio de seu aplicativo. Com o conceito básico de “conectar o caminhoneiro a carga”, a TruckPad possui mais de 400 mil caminhoneiros cadastrados em todo o Brasil e possibilita a integração dos embarcadores (empresas que necessitam de transporte de cargas) com os caminhoneiros autônomos. Carlos Mira, CEO da TruckPad, destaca: “O TruckPad, por meio de sua inteligência de dados, pretende retirar das rodovias ao menos 50% dos caminhões que rodam sem carga, poluindo o ambiente sem produzir”.

Soluções simples

Geralmente, os aplicativos são soluções relativamente simples e que contam com uma retaguarda (back-office) muito bem estrutu-

rada para assegurar aquilo que ele promete. Embora sejam simples, os APP’s contribuem para a otimização dos negócios em pequenas, médias e/ou grandes empresas e podem viabilizar estratégias logísticas jamais imaginadas.

Enfim, além destes, existe uma centena de iniciativas no desenvolvimento de APP’s na área logística e se você ainda não tinha percebido isso, talvez seja a hora de reavaliar a importância que você dá para os mesmos e otimizar as suas operações logísticas. ▶



Eduardo Bangato é diretor do Grupo IMAM